



Bruno José de Queiroz Sarmiento
Membro-Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica
Membro-Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões



Gestão 2016 - 2017
Dr. Felipe Jose Fernandez Coimbra



Gestão 2014 - 2015
Dr. Leonaldson dos Santos Castro



Gestão 2012 - 2013
Dr. Ademair Lopes



Gestão 2010 - 2011
Dr. José Humberto Simões Corrêa



Gestão 2006 - 2009
Dr. Eduardo Linhares Riello de Mello



Gestão 2003 - 2005
Dr. Odilon de Souza Filho



Gestão 2000 - 2002
Dr. Geraldo Matos de Sá (in memoriam)



Gestão 1989 - 1999
Dr. Marcos Fernando Oliveira Moraes



Gestão 1986 - 1988
Dr. Ary Frauzino Pereira (in memoriam)

Breve histórico...

831
associados





18 regionais constituídas



25 A 28
OUT 2017
RIO DE
JANEIRO



XIII

CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIRURGIA
ONCOLÓGICA

III

SIMPÓSIO
NUMACO



O Cirurgião Oncológico no limiar da Oncologia Moderna
Tradição, Expertise e Inovação no cuidado ao Paciente com Câncer



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA ONCOLÓGICA

1.500 inscritos



54 programas de residência médica | 445 médicos residentes



Resolução CNRM nº 02/2006, de 17 de maio de 2006, baseada também no Decreto 80.281, de 05/09//1977, e a Lei 6.932, de 07/07/1981, resolveu: Art. 1º O programa de Residência Médica em Cancerologia/Cirúrgica terá a duração de 03 (três) anos, tendo como pré-requisito 2 (dois) anos em Cirurgia Geral, com o seguinte conteúdo programático.

Primeiro Ano:

- a) Cancerologia básica: 10 % da carga horária anual;
- b) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- c) Ambulatório: 20% da carga horária anual;
- d) Centro Cirúrgico: 20 % da carga horária anual;
- e) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- f) Atividades teóricas complementares: 20 % da carga horária anual. Realiza prioritariamente procedimentos classificados como grau 1 de complexidade no nível 1 de competência



Segundo Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 25 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 25 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 20 % da carga horária anual, incluindo conteúdos de radioterapia e patologia. Realiza prioritariamente procedimentos classificados como grau 1 de complexidade no primeiro semestre e inicia a realização de procedimentos do grau 2 no segundo semestre.



Terceiro Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 20 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 40 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 10 % da carga horária anual. Realiza procedimentos do grau 2 de complexidade no nível 1 de competência (tabela anexa), sendo desejável participação em atividades do nível 2.



Terceiro Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 20 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 40 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 10 % da carga horária anual. Realiza procedimentos do grau 2 de complexidade no nível 1 de competência (tabela anexa), sendo desejável participação em atividades do nível 2.



ÁREAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2
1.MAMA	<p>Tumorectomias (Exerse de Nódulos) PAAF (Punção Aspirativa com agulha fina) de nódulos Core-Biopsia (Biopsia por fragmento com agulha grossa) de nódulos Biopsia Incisional Biopsias de lesões cutâneas da mama Drenagem e/ou aspiração de seromas Ressecção de Setor Mamário (Segmentectomia, Quadrantectomias) Mastectomia Simples Dutectomia Centralectomias Estudo de linfonodo sentinela Ressecção de Setor mamário com linfadenectomia axilar Centralectomia com linfadenectomia axilar Mastectomia radical Mastectomia radical modificada Linfadenectomia axilar Exerese de lesão mamária por marcação estereotáxica Resgate em recidiva loco-regionais de pequeno porte em câncer de mama Resgate em recidiva loco-regionais de grande porte em câncer de mama Cirurgia radioguiada</p>	<p>Mastectomia com reconstrução imediata (skin-sparing ou outra técnica)</p>



2. CABEÇA E
PESCOÇO

Tiróide/Paratiróide/Glândulas

Salivares:

Nasofibrolaringoscopia

Biopsias para diagnóstico/tratamento

Traqueostomias

Tireoidectomia com ou sem esvaziamento

Glossectomia

Glossectomia parcial

Parotidectomia

Cavidade Oral

Ressecção simples de tumor de boca

Ressecção simples de tumor de lábio

Reconstruções simples

Esvaziamentos cervicais

Cavidade Oral

- Mandibulectomia

- Pelviglossomandibulectomia

Laringe

- Laringectomia total

- Laringectomia parcial

Tiróide/Paratiróide/Glândulas Salivares

- Paratireoidectomia

- Cirurgias de resgate(recidiva)



3. TÓRAX

Parede torácica

- Drenagens torácicas
- Pleurodese
- Biopsias

Pulmão

- Pleuroscopia / Videotoroscopia (diagnóstico)
- Broncoscopia diagnóstica
- Segmentectomias
- Cunha/nodulectomia
- Lobectomias radicais

Mediastino

- Mediastinoscopia (diagnóstico)

Parede torácica

- Biopsias
- Toracectomia com ou sem reconstrução

Pulmão

- Pneumectomia sem linfadenectomia
- Pneumectomia com linfadenectomia
- Traqueoplastia

Mediastino

- Ressecções tumores mediastino



4.DIGESTÓRIO

Estômago

- Cirurgias Paliativas (gastrostomia, gastroenteroanastomose, jejunostomia)
- Gastrectomia parcial com ou sem linfadectomia
- Gastrectomia total com ou sem linfadectomia

Cólon/Reto/Ânus

- Ressecções endoanais
- Cirurgias paliativas
- Colectomias
- Retossigmoidectomia
- Amputação abdominoperineal
- Cirurgias profiláticas Ressecções alargadas
- Exenterações pélvicas

Fígado/Vias Biliares/Pâncreas

- Derivações biliares
- Ressecção hepática em cunha

Retosigmoidoscopia diagnóstica

Esôfago

- Transposições
- Esofagectomia com ou sem toracotomia
- Ressecções Multiorgânicas

Estômago

- Recidivas

Cólon/Reto/Ânus

- Procedimentos laparoscópicos

Fígado/Vias Biliares/Pâncreas

- Pancreatectomia
- Gastroduodenopancreatectomia
- Hepatectomias

Retroperitônio

- Ressecções de Tumores retroperitoneais
- Cirurgia citoreduzora e quimioterapia intraperitoneal hipertérmica



5. APARELHO
REPRODUTOR
FEMININO

- Conização
- Cirurgia de alta frequência
- Vulvoscopia
- Colposcopia
- Curetagem semiótica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia diagnóstica
- Linfadenectomias inguinais superficiais e profundas

Colo e Útero

- Histerectomia I e II
- Linfadenectomia pélvica seletiva e completa
- Linfadenectomia para-aórtica
- Colpectomia
- Cirurgia via vaginal
- Exenteração pélvica
- Cirurgia de Wertheim Meigs

Ovário/Trompa

- Salpingectomia
- Anexectomia
- Ooforectomia
- Linfadenectomia pélvica retroperitoneal
- Cirurgias estadiamento (linfadenectomias, omentectomias, biopsias múltiplas, histerectomia tipo I)
- Citorredutoras/Resgate

Vulva/Vagina
Vulvectomia parcial

Vulva/Vagina

- Colpectomias
- Vulvectomia radical

**Procedimentos videolaparoscópicos
terapêuticos**



6. APARELHO
GENITO-
URINÁRIO
MASCULINO

Pênis

- Linfadenectomia inguino-íliaca

Próstata

- Orquiectomia subcapsular
- Orquiectomia total bilateral
- Citoscopia diagnóstica
- Prostatectomia radical

Bexiga

- Cistoprostatectomia radical
- Exenterações pélvicas anteriores
- Derivações e reconstruções urinárias
- Cistectomia parcial

Testículo

- Orquiectomia radical
- Linfadenectomias retroperitoneais

Pênis

- Amputações parciais / totais
- Emasculação

Rim

- Nefrectomias parciais
- Suprarenalectomia
- Videolaparoscopia terapêutica

Bexiga

- Ressecções trans-uretrais



<p>7. TECIDO ÓSSEO E CONECTIVO E PELE</p>	<p>Biopsias (partes moles) Amputações e desarticulações Ressecções compartimentais em extremidades</p> <p>Melanomas</p> <ul style="list-style-type: none">- Biopsias- Pesquisa do linfonodo sentinela- Ressecções locais com ou sem linfadenectomias topográficas- Reconstruções com retalhos miocutâneos <p>Não melanoma</p> <ul style="list-style-type: none">- Ressecções locais- Biopsias- Ressecções alargadas- Reconstruções (rotação de retalho e enxerto)- Linfadenectomias Topográficas	<p>Não melanoma</p> <ul style="list-style-type: none">- Ressecções com preservações de membros em cintura pélvica/escapular (hemipelvectomias, escapulectomias e Tickhoff-Linberg)- Ressecções multiviscerais por tumores retroperitoneais
---	---	--



RESOLUÇÃO CFM Nº 2.162/2017

(Publicada no D.O.U. de 17 de jul de 2017, Seção I, p. 98)

Homologa a Portaria CME nº 1/2017 que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades.

De Cancerologia Cirúrgica para Cirurgia Oncológica

Fórum Nacional de Formação em Cirurgia Oncológica

26|05|2018

São Paulo - SP



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



SB
CO

30 anos

SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE CIRURGIA
ONCOLÓGICA



A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa



Mensagens:

Programa de Cirurgia Oncológica é abrangente e de alta complexidade

Especialidade em reestruturação considerando parâmetros internacionais de formação

Desejamos que a formação do Cirurgião Geral seja a melhor possível

Ter residência completa de Cirurgia Geral (3 anos) como pré-requisito é a tendência da SBCO

Obrigado!

